

## Moraes arquiva ação sobre Bolsonaro em embaixada

Ministro afirmou, em seu despacho, não haver 'elementos concretos' de que o ex-presidente buscou asilo político ou fugir do país ao passar dois dias na representação húngara. Estadia ocorreu quatro dias após a PF apreender seu passaporte

MARIANA MUNIZ  
ministra do Poder Judiciário

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), concluiu que não há "elementos concretos" que indiquem "efetivamente" que o ex-presidente Jair Bolsonaro buscou asilo político ou fugir do Brasil ao passar dois dias na embaixada da Hungria, em Brasília, em fevereiro. Moraes decidiu arquivar a ação.

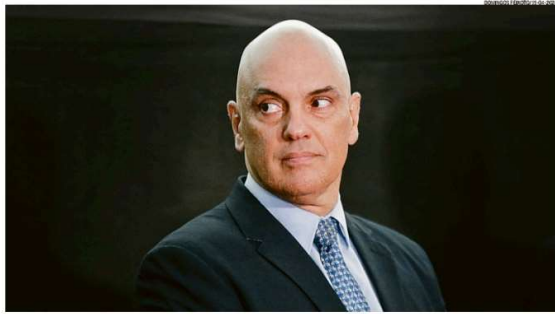
A ida de Bolsonaro para a embaixada húngara ocorreu quatro dias depois de ele ter o passaporte apreendido pela Polícia Federal (PF) em uma operação que o investigava por supostamente tramitar um golpe de Estado após as eleições de 2022. O caso foi revelado pelo jornal norte-americano "The New York Times".

"Não há elementos concretos que indiquem — efetivamente — que o investigado pretendia a obtenção de asilo diplomático para evadir-se do país e, consequentemente, prejudicar a investigação criminal em andamento", diz o ministro na decisão.

### 'PROTEÇÃO ESPECIAL'

Moraes ainda lembrou que os locais das missões diplomáticas, "embora tenham proteção especial", não são considerados extensão de território estrangeiro, motivo pelo qual não se vislumbraria, neste caso, qualquer violação à medida cautelar de "proibição de se ausentar do país".

A Polícia Federal abriu uma investigação para apurar se Bolsonaro estava procurando asilo político na embaixada e



Decisão. O ministro Alexandre de Moraes, do STF, não viu suborno, violação, por parte de Bolsonaro, à medida cautelar de "proibição de se ausentar do país".

### ACRONOLOGIA DO CASO

#### Sem passaporte

Em 8 de fevereiro, Jair Bolsonaro foi alvo de operação da Polícia Federal e, em seguida, teve o passaporte confiscado.

#### Hospedagem segura

Quatro dias depois, o ex-presidente se hospedou na embaixada da Hungria, em Brasília, onde não poderia ser detido.

#### Pedido negado

No dia 28 de março, Bolsonaro teve o pedido de devolução do passaporte negado pela segunda vez pelo STF.

#### Funcionários presos

Após o vazamento das imagens de câmeras de segurança, a embaixada da Hungria demitiu dois funcionários brasileiros no início de abril.

se isso configuraria uma tentativa de fuga. Ao se manifestar sobre o caso, a Procuradoria-Geral da República (PGR) já havia dito a Moraes que a estadia de Bolsonaro na representação diplomática não configurava violação às medidas cautelares impostas pela Corte. Parlamentares do PT e do PSOL haviam pedido, em representações, a prisão preventiva do ex-presidente.

Como justificativa para a hospedagem na embaixada,

os advogados de Bolsonaro pontuaram que, apesar de não ter mais mandato, o ex-presidente continua com uma "agenda de compromissos políticos extremamente ativa", o que inclui encontros com "lideranças estrangeiras alinhadas com o perfil conservador".

Os advogados do ex-presidente classificaram como "lógica" a ideia de que Bolsonaro iria solicitar refúgio político da Hungria, que é



Hóspedes. Bolsonaro nas dependências da embaixada da Hungria, em Brasília.

governada pelo primeiro-ministro Viktor Orbán, aliado do ex-presidente. "A própria imposição das recentes medidas cautelares tornava essa suposição altamente improvável e infundada", afirmou a defesa, referindo-se às medidas cautelares ordenadas por Moraes em 8 de fevereiro, como a proibição de Bolsonaro se ausentar do país e a obrigação de entregar o passaporte.

No início deste mês, a embaixada da Hungria exonerou dois funcionários brasileiros após o vazamento de imagens de câmeras de segurança que mostram a movimentação de Bolsonaro no local. Procurada, a embaixada não informou o motivo dos desligamentos.

### ACESSO ÀS GRAVAÇÕES

De acordo com o g1, um dos demitidos trabalhava como secretário do embaixador Miklós Halmi. O outro era encarregado de manutenção geral. Mais cinco brasileiros trabalham no local: um motorista, dois faxineiros e dois jardineiros. Ainda segundo o g1, os dois demitidos tinham acesso em tempo real ao sistema de vigilância. O material gravado ficava arquivado em uma sala que não era trancada. No entanto, o acesso às gravações exigia senha.

Bolsonaro esteve na sede da representação diplomática entre a noite de 12 de fevereiro e a tarde do dia 14. Ele saiu acompanhado por dois seguranças, pelo embaixador e membros da equipe diplomática. O local fica a 13 quilômetros de sua casa.

## Innovare destaca práticas voltadas à sustentabilidade

Inscrições para o prêmio, em oito categorias, terminam no fim do mês

JULIANA NOVA  
jnova@globo.com.br

Com destaque a práticas voltadas para meio ambiente e sustentabilidade, o Prêmio Innovare recebe, até o final do mês, inscrições de projetos de órgãos públicos, advogados e sociedade civil voltados para inovação no Judiciário brasileiro. A 21ª edição da premiação reconhece neste ano iniciativas que dialogam com temas globais contemporâneos, como as mudanças climáticas, que estão sob holofotes em reuniões da cúpula do G20 e da COP30, que serão realizadas no Brasil nos próximos dois anos.

— Entendemos que é um tema atual e fundamental não só para o país como para o mundo, e achamos que o Judiciário tem uma série de iniciativas que zelam pela preservação do meio ambiente — afirma o presidente do Instituto Innovare, Sérgio Renault.

O tema será avaliado na categoria Destaque. Há ainda outras sete, que avaliam projetos de áreas específicas dentro do Direito e que dão espaço a inovações pensadas pela sociedade civil. São elas: Tribunal, Juiz, Ministério Público, Defensoria Pública, Advocacia, Justiça e Cidadania e CNJ.

Podem ser inscritas práti-

cas elaboradas de forma individual ou coletiva a níveis estadual e federal, e o tema dos projetos é livre. O regulamento do Prêmio Innovare determina apenas que as iniciativas tenham relação com alguma das etapas de aplicação e produção de atitudes inovadoras dentro dos respectivos órgãos.

### PROJETOS EM EXPANSÃO

Os vencedores serão escolhidos em dezembro. Até lá, credenciados pelo instituto acompanham os programas para confirmar sua aplicabilidade. Os projetos serão escolhidos por 31 jurados, entre juristas, espe-



Temas globais. Cerimônia de lançamento do 21º Prêmio Innovare: destaque para meio ambiente e sustentabilidade.

cialistas e ministros de cortes superiores. O prêmio será entregue em solenidade na sede do Supremo Tribunal Federal (STF).

Renault afirma que, para além do reconhecimento das boas práticas, o prêmio busca difundir a inovação. Nos canais do órgão, há um acervo com todas as iniciati-

vas inscritas nos 21 anos de realização da premiação, somando mais de 8 mil projetos realizados em todas as unidades da federação. Algumas promovem inspiração até fora do Brasil.

Esse é o caso do "Chame a Frida", vencedor na categoria Justiça e Cidadania em 2021. A Polícia Civil de

Manhuaçu (MG) criou uma assistente virtual, a Frida, para facilitar o atendimento de vítimas de violência doméstica no interior do estado, onde há baixo acesso a delegacias especializadas. Em 2023, também recebeu prêmio do Creative Bureau Award Festival, da Alemanha.

## O GLOBO vence Prêmio Nacional de Jornalismo do Poder Judiciário

BRASIL

Nas comemorações dos 35 anos da Constituição, a Justiça Brasileira lançou o Prêmio Nacional de Jornalismo do Poder Judiciário, e duas reportagens do GLOBO foram agraciadas. A entrega da premiação ocorreu

ontem, em Brasília. Foram 261 trabalhos inscritos.

Um dos prêmios recebidos pelo GLOBO foi na categoria "jornalismo escrito", concedido pelo Supremo Tribunal Federal (STF), com a reportagem "Brasília em transe — como as instituições frearam a aventura

golpista do 8 de janeiro", de Thiago Bronzatto, Mariana Muniz, Jennifer Gualarte, Cristiano Mariz, Eduardo Gonçalves, Daniel Gullino, Gabriel Sabola, Paolla Serra, Dimitris Dantas, Lauriberto Pompeu, Marco Grillo, Thiago Faria, Sérgio Rios, Julia Noia, Nicolas Kory,

Luan de Souza Oliveira e Alessandro Alvim.

Na mesma categoria, mas concedido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o jornal foi premiado pela reportagem "Na contramão da Câmara, TSE aperta punição à fraude de cotas de gênero e condena 82% dos

casos", de Mariana Muniz.

Já a TV Globo e a GloboNews ganharam o prêmio de jornalismo de vídeo do STF com a cobertura do 8 de janeiro. Na entrega, os presidentes dos tribunais superiores ressaltaram a importância do papel da imprensa para a defesa da democracia

e da liberdade de expressão.

— Estamos todos, não só no Brasil, tentando traçar a linha divisória do que é verdadeiramente liberdade de expressão a ser protegida e o que se esconde por trás do bímbo da liberdade de expressão para expressar o ódio, o ataque às democracias, para o endurecimento do extremismo, que é destrutivo para a vida civilizada — disse o presidente do STF, Luís Roberto Barroso.